

# ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. NUNES DA SILVA

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE  
Em (Lisboa)  
**Anibal Cruz**  
Representantes em Lisboa, F. da Foz, Avairo, Torreira, Povoa, Eixo, Q. do Gato, Bousucasso, Esgueira, Mataducos, Avanca, Estarreja, Coimbra e Angeja.

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Ano, série de 50 números . . . . . 20\$00	<b>José Marques Damião</b>	<b>Antonio da Costa Pinto</b>	Rua da Paz—QUINTA DE LOUREIRO (CACIA)
Semestre, série de 25 números . . . . . 10\$00	Filiado no SINDICATO DA IMPRENSA PORTUGUESA!!!	O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Estrangeiro, ano 50 números . . . . . 50\$00			
Brazil e Colonias . . . . . 30\$00			

## Sindicato da Imprensa Portuguesa Assembleia Geral Extraordinaria

O illustre presidente da mesa de Assembleia Geral do Sindicato da Imprensa Portuguesa, sr. dr. Agostinho Fortes, marcou para o proximo dia 17 do corrente, pelas 21 horas, na respectiva sede, em Lisboa, no Largo do Intendente, 35, uma reunião extraordinaria com a seguinte ordem de trabalho:

Discutir e apreciar a circular do illustre consocio sr. Pereira de Souza; saber das razões por que se demittiram varios membros dos corpos directivos; apreciação dos actos do Director e eleição de uma comissão administrativa no caso previsto na queda do mesmo.

Não havendo numero legal, realiza-se-há no dia 24 do corrente, á mesma hora e com qualquer numero de socios.

### Dr. Alfredo Guizado

Está de luto pela morte de seu venerando pai sr. Antonio Venancio Guizado, o illustre democrata sr. dr. Alfredo Guizado, antigo parlamentar e vereador da Camara Municipal de Lisboa.

O funeral do saudoso extinto effectuou-se no ultimo domingo em Lisboa, incorporando-se nelle centenas de pessoas de todas as categorias sociais, e fizeram-se representar todos os centros republicanos da capital e alguns nossos confrades.

O nosso jornal fez-se representado pelo nosso colaborador sr. Mario Nunes Barata.

Á familia lutada, especialmente ao nosso amigo sr. dr. Alfredo Guizado, o *Ecos de Cacia* apresenta o coração de sentidas condolencias.

**EXPEDIENTE**

*Ecos de Cacia* está procedendo á cobrança de todas as assinaturas atrasadas. Assim, pede a todos os seus assinantes que estejam em atraso o favor de mandarem liquidar os seus débitos a esta redacção.

Sem cobrança regular não á jornal que possa viver.

De todos: quer do continente, quer do ultramar, quer do estrangeiro esperamos que correspondam ao nosso apêlo.

## Uma festa dos Combatentes da Grande Guerra

No passado domingo, uma comissão de Combatentes da Grande Guerra, residentes em Caneças e Lóures, suburbios de Lisboa, promoveram festas, a favor do «Natal dos Combatentes», tendo-se efectuado na primeira das vilas, durante o dia, uma matinee, em que tomaram parte numerosos cultivadores da «Canção Nacional», os quais foram muito applaudidos.

Á noite, efectuou-se um baile, que foi abrilhantado por um grupo de «jazz», e decorreu na maior alegria e animação.

Em Lóures, no mesmo dia, ás 15 horas, foi deposto no «Monumento aos Mortos da Guerra», ali existente, um lindo ramo de flores, pelo combatente sr. Joaquim Pires, possuidor das mais honrosas condecorações, acto que decorreu no mais profundo silencio e respeito.

Em seguida no coreto da vila, em frente do monumento usou da palavra o nosso querido redactor em Lisboa, sr. Anibal Cruz, que em palavras cheias de entusiasmo e de patriotismo, lembrou actos de bravura, praticados por os humildes filhos do Povo, que viam no Conflito Europeu, um perigo para a nossa integridade nacional.

Terminando por lêr, entre grande entusiasmo, a nota a seguir, e que ao general sr. Norton de Matos, foi enviada, pela Liga dos Combatentes Portugueses da Grande Guerra, do Rio de Janeiro:

**Ex.º Sr. General J. R. Norton de Matos:**

Nem tudo é esquecimento e ingratidão entre portugueses!

Tendo tido a honrosa deferencia de ser recebido na Liga dos Combatentes Portugueses na Grande Guerra, no Rio de Janeiro, tive a alegria de verificar quanto é vivo no coração d'esses servidores da Pátria, provado nas horas dificeis, o seu amor á República e quanto é profundo honroso e nobre orgulho em ter tido como Chefe Supremo V. Ex.ª que, mais do que ninguem, representou, num momento difficil, todas as energias e virtudes da Raça, ao serviço de uma causa decisiva para Portugal e para a Civilização.

Esta homenagem viva e admiravel, cada vez mais crescente, dos mais directamente sacrificados—gente que só deseja ver engrandecido o nome Português—é como se o próprio espirito de sacrificio—dos mortos e dos vivos—se erguesse em chama de gratidão e gloria ao Homem que soube conduzir a Grei, fazendo-a digna do passado e segura de um melhor futuro.

Ela não pode deixar de sensibilizar o seu grande coração de Português.

E' por isso que aceitei com prazer assinar ao lado dos velhos combatentes esta saudação e homenagem que todos resolveram dirigir a v. ex.ª, que possa

ainda, em dilatados anos, prestar os seus valiosos serviços á Nossa Terra.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1932.

No final, ouviram-se «vivas» ao general Norton de Matos, á Pátria e á Liberdade.

Seguiu-se o illustre estudante da Faculdade de Direito sr. João Augusto Gomes Teixeira, que saudou o povo das auz localidades em festa, afirmando que os futuros homens de amanhã, ali representados na capa que envergava, saberiam amanhã, avaliar a dor e a pobreza, que ia no lar da familia portuguesa.

As suas ultimas palavras foram abafadas, com uma salva de palmas.

O sr. dr. Alvaro Vilar de Figueiredo que se seguiu lembrou factos vindos já na imprensa, quanto á vida miseravel, por que estão passando milhares de crianças, de mulheres, de velhos e de viúvos, que não tendo compartilhado da Guerra, estão contudo sendo victimas dela.

O seu discurso foi um verdadeiro himno patriótico, pelo que foi muito ovacionado e abraçado.

O ultimo dos oradores, foi o nosso inteligente e illustre colaborador sr. Carlos Regueira Santos, que durante meia hora, historiou qual foi o nosso esforço tanto na Africa, como na Flandres.

Recordou a situação dos combatentes, que hora a hora, muito a muito, se deparam a estender a mão á caridade pública.

E a terminar disse: Povo, lembrai-vos de que há anos, toda a Lisboa, o País inteiro, deitava flores e acarinhava um humilde soldado: O Milhões!...

E com energia:

E o soldado «Milhões», esse heroi que ostentava com orgulho a «Torre de Espada», passados poucos meses, embarcava para o Brazil, em espera de melhor sorte, pois a sua pensão era a de 15 escudos mensais...

E essa gloria, encontra lá longe, a miseria, e com a «Torre de Espada» pendida ao peito,—e para vergonha de todos nós,—estendia a mão á caridade.

E é, a caridade pública que o faz voltar á sua terra natal, onde hoje trabalha quanto as suas poucas forças o deixam, para não morrer de fome, vai cavando de manhã ao pôr do sol.

E «O Milhões», muitas vezes terá chorado a sua desdita, lembrando as horas de combate pela sua querida Pátria, que tão ingrata foi, que a propria condecoração, a mais alta condecoração, lhe foi retirada, essa lembrança que serviria para lemtilvo ás suas lágrimas, beijando-a... quando tivesse fome.

Estas palavras foram entrecortadas por vezes, com aplausos.

E assim terminou; esta patriótica festa, entre «Vivas» aos Combatentes, á República e á Liberdade.

## Noticias de Lisboa

Causou grande impressão a morte do Tenente-coronel, sr. Veiga Ventura, occorrida hoje, após um mez de doloroso sofrimento.

O extinto que era muito querido e estimado, por quantos o conheciam, era um dos maiores valores dentro do Exercito Português, em especial na esgrima Nacional, de que era um dos melhores ornamentos e para aquela arma era entusiasta propagandista.

O mestre Veiga Ventura como era jeralmente conhecido, nas salas de armas, morreu com 50 anos, deixando mergulhada na mais profunda dor, sua esposa a sr.ª D. Ana Margarida de Heredia da Veiga Ventura, assim como seus filhos e filhas, a quem os *ECOS DE CACIA* apresenta a expressão do seu maior pesar.

A morte do estimado contador do Tribunal de Contas, e querido ornamento do quadro gráfico do nosso prezado colega *Diário de Noticias* sr. Alberto Magno Romero, causou grande impressão no meio republicano a cuja causa prestou revelantes serviços.

O seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar.

Ficou já concluida a lista dos deportados abrangidos pelo decreto de cessação de responsabilidades sobre delictos politicos.

É aguardado com grande interesse no meio republicano liberal o aparecimento do novo jornal *O Grito do Povo*.

M. N. Barata.

## Novos assinantes

Por entremedio do nosso velho amigo e bom camarada, sr. José Nunes Ferreira, muito digno empregado na Imprensa Nacional em Lisboa, acabam de nos dar a honra de suas assinaturas para o «Ecos de Cacia» os srs. Marques & Silva, e Armindo de Oliveira Abreu.

Com os nossos agradecimentos a todos.

—Egualmente a nosso pedido, deram-nos a honra de suas assinaturas os nossos bons amigos srs. Antonio Marques da Graça, João Brites Leite Simões Maia, João Maria Bastos.

Penhoradamente aqui lhe agradecemos a sua muita atenção para com o nosso apêlo.

## Emaculada Conceição

Têve lugar no dia 8 do corrente mês, como dissemos, a festividade de N. Sr.ª da Conceição padroeira de Portugal.

A festa d'este ano, foi a mais modesta que até há data temos visto, pois que há sua frente se encontrava de promessa um homem que para isso muito concorreu todo o silencio de que desde sempre foi sua norma o Ex.º Sr. Manuel Pedro Nunes da Silva, a representar sua filha, a Ex.ª Sr.ª D. Dulce Nunes da Silva, digna professora official nesta freguesia, devota por quem foi feita a promessa.

A festa de N. Sr.ª da Conceição d'este ano, ficou gravada na memoria de todos os honestos filhos d'esta freguesia, pois que consiôu de missa cantada sermão e prociçãoactos estes, sempre revatidos pela banda de musica de Canelas.

A Procissão que percorreu todas as ruas do costume, foi uma maravilha, não só pela boa disposição com que se apresentou, como pela grande e inorme concorrencia que há mesma acorreu.

Á tarde, ouve um pequeno arraial, onde se vendiam o fruto da época: a boa castanha, tremóssos, etc.

Ouve cá no burgo quem censura-se o juiz da festa, pelo facto de este não mandar queimar sequer um unico foguete, e nos até achamos esta medida bem assertada, e até era bom que todos os festeiros seguissem o exemplo; ivitando-se d'esta forma muitas sentenas de escudos, que poderiam revertêr em beneficio das mesmas ermidas.

## Carta DE LISBOA

**ANOS**

Completo 24 primaveras no dia 7 do p. p., a Sr.ª D. Maria Soares das Neves, esposa do Sr. Henrique Maria das Neves, e filha do nosso assinante sr. Antonio Nunes das Neves.

—Egualmente completou no dia 16 do p. p. 26 primaveras o sr. Henrique Maria das Neves, dignissimo 1.º Sargento de Marinha de Guerra.

**VISITA**

Tivemos o prazer de receber na preterita semana a amavel visita do nosso bom amigo e Director d'este jornal.

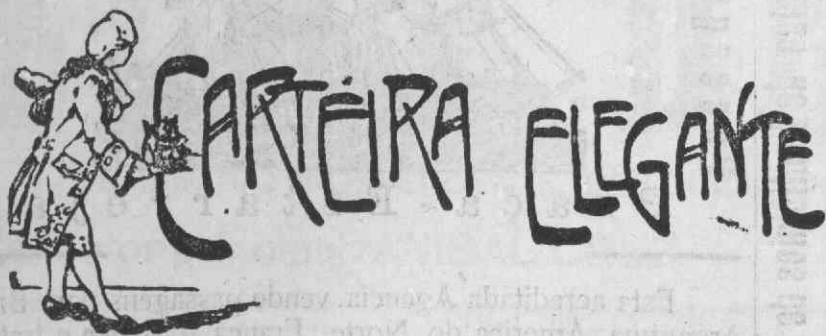
Penhoradamente aqui lhe agradecemos a sua sempre muita atenção.

Antonio Nunes Neves.

VER A 4.ª PAGINA



NOTÍCIAS DA NOSSA TERRA



ANOS

Completa 8 risonhas primaveras no dia 23 do corrente, a interessante menina Ermelinda Pereira de Moura, dedicada filhinha do nosso amigo e assinante sr. Manuel Pereira Junior, industrial de Panificação na Ericeira, e de sua dedicadíssima esposa igualmente nossa assinante, sr.ª D. Rosa Simões Moura, de Mataduchos.

Fazemos votos, para que a aniversariante conte multissimos mais, para ilêvo de seus dedicados pais.

—No dia 16 do corrente mês, completou 16 aniversarios o nosso amigo e assinante sr. Salvador Nunes de Pinho.

Os nossos parabens.

ESTADAS

Vindo de Lisboa, aonde estava empregado na Panificação, está na Quinta, na companhia de seus pais, o nosso assinante sr. Salvador Nunes de Pinho.

As nossas boas vindas.

—Vindo de Cascaes, aonde é industrial de Panificação, está na Quinta com sua dedicada familia durante o corrente mês o nosso amigo e assinante sr. Alberto Dias de Oliveira.

Por esta forma, aqui lhe endireçamos os nossos sinceros cumprimentos.

—Vindo de Lisboa, esteve no domingo p. p. em visita a seus dedicados pais, o Ex.º Sr. Dr. Alvaro da Silva Teixeira.

Aqui lhe apresentamos as nossas boas vindas.

—Apassar uns dias na sua linda vivenda do cabeça, está aqui o nosso amigo e assinante sr. José Francisco Teixeira, industrial de Panificação na figueira da Foz.

Aqui lhe apresentamos o nosso cartão de boas vindas.

—Vindo de Torres Vedras, aonde é industrial de Panificação encontra-se em Sarrazolana companhia de sua familia o nosso amigo e assinante sr. José Maria de Azevedo.

As nossas boas vindas.

DOENTES

Encontra-se já de há tempo muito doente, mas com todas as esperanças de umas rapidas melhoras, a sr.ª Maria Miranda de Azevedo.

A enferma, desejamos-lhe o seu completo restabelecimento.

—Tem estado doente em Lisboa, o nosso representante n'aquela cidade sr. Anibal Cruz.

Para este nosso amigo, vai o desejo de umas rapidas melhoras.

RETIRADAS

Com destino a Lisboa, aonde é empregado superior da Companhia de Panificação, retirou-se já na pretérita semana, o nosso bom conterrâneo, e assinante sr. Antonio Marques da Silva.

Com o desejo de uma boa viagem.

Cá por Casa

Meus caros leitores...

E com a maior alegria e emoção que regresso a vosso convívio e aperto nas poucas linhas que costume a es-

crever os peitos dos milhares de corações que me lêem.

Sim com muita alegria, porque á umas poucas de semanas não vos tenho dito nada cá por Cacia.

E agora já ficam sabendo (caros leitores) que todas as semadas (pouco ou muito) vos direi o que se passa cá por esta triste e malfadada terra.

Por isso a todos os leitores do "ECOS" um abraço deste vosso amigo.

Zé d'Aldeia

DOENTE

Continua no leito em estado pouco satisfatorio a sr.ª Ana Nunes da Silva Tavares, esposa do sr. José Maria Tavares, comerciante no apeadeiro de Cacia.

Desejamos-lhe as melhoras.

NAUFRAGIO

Há dias um barco pertencente ao sr. Manuel Barqueiro de Pardilhó indo para a Barra com pedra, no regresso afundou-se devido ao temporal que esteve, não havendo vítimas mas muitos prejuisos.

AS RETRETES DA ESTAÇÃO DE CACIA

Quando se tirará aquela enxovia a (retrete) que existe na estação de Cacia, a maior vergonha para os visitantes?

É bom que a C. P. mande colocar ali outras retretes nas devidas condições porque uma terra com tanto movimento e nem umas retretes tem, é triste.

Ao menos que nos seja dado possuir em Cacia o que já existe em (Avanca Madalena) etc.

Sempre muito infeliz fôste pobre Cacia.

Zé d'Aldeia

O ECOS em Estarreja

DESPORTO

Visita-nos hoje o 1.º grupo o Recreio Desportivo de Agueda, que a convite do Estarreja S. Club, vem realizar um encontro de foot-Ball.

Há grande entusiasmo nesta vila.

ANOS

Fêz anos no passado dia 15 a Ex.ª Sr.ª Graziela da Silva, neta o nosso querido amigo sr. Ascenço da Silva.

Os nossos sinceros parabens.

FALECIMENTO

Faleceu no p. dia 14, a esposa do nosso amigo sr. Carlos de Souza, Esmeraldina da Silva.

Os nossos pezames.

ESTARREJA, 14 | 12 | 1932.

A. P. Souza.

Ainda a testa de S.º

António em Vilarinho

Recebemos do nosso presado amigo sr. Antonio da Silva Torres, uma carta para publicação, há qual só no proximo n.º daremos publicidade; pedindo que nos desculpe o seu autor, por esta falta.

Viva a República!

É um livro repúblicano e liberal, com colaberação dos Srs.: GENERAL SÁ CARDOSO DOUTOR ORLANDO MARÇAL ESCRITOR SEVERO PORTÉLA JORNALISTA RIBEIRO DE CARVALHO e outros vultos da Democracia, que toda a familia republicana deve adquirir.

Este oportuno trabalho do jornalista repúblicano e liberal Carlos Regueira Santos, comemorando o 22.º ANIVERSÁRIO da República Portuguesa, já foi posto á venda. Apresenta-se com marcante aspecto gráfico e com uma capa a cores reproduzindo uma cena das mais vibrantes do tempo da propaganda

O preço deste livro é de Esc. 5\$00 e será enviado a todas as pessoas que o peçam, á cobrança, sem mais despezas, para que assim todo o POVO REPUBLICANO E LIBERAL possa adquirir esta formidavel obra. Reserve já os seus pedidos num simples postal dirigido a: EDIÇÕES ORIENTE Rua Almirante Pessanha, 3 e 5 (ao Carmo) LISBOA

DE MATADUÇOS E

ALUMIEIRA

Nas ultimas semanas tem chovido torrencialmente, estando todas as ruas destes dois logares num estado deploravel, tal é a grande quantidade de lâ-maçais que a cada paço somos obrigados a passar; pois que nunca nos enganamos quando aqui dissemos no ultimo numero, que a reparação que ultimamente fiseram ás ruas destes logares, deveria sêr feita em pleno verão, para assim agora se aguentar com o rigôr do inverno. Evitando-se d'esta forma, o termos agora de passar pelo dissabôr de andarmos como as cábras, só por carreiros...

—Mas, manda quem pode.

DOENTES

Em estado muito grave, encontra-se a sr.ª Emilia S. Braz.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

ESTADAS

A passar uns dias na companhia de sua familia, esteve aqui vindo de Coimbra aonde está empregado na Panificação, o nosso bom amigo e conterrâneo sr. Manuel Fernandes da Silva, o qual já se retirou para aquela cidade.

Aqui lhe enviamos os nossos cumprimentos, por uma feliz viagem.

CASAMENTO ELEGANTE

No dia 1 do corrente mez de Dezembro, realisou-se aqui o casamento da menina Rusaira Marchada, com um individuo dos lados de Anadia, aqui conhecido pelo direitinho.

Parabens.

ANOS

Fêz anos no dia 8 do corrente mes, o nosso conterrâneo e amigo de Mataduchos, sr. Antonio da Silva Forte.

—Em 23 do p. p. fêz 52 anos o nosso amigo sr. João Simões da Cunha.

—Egualmente no mesmo dia 23 do p. p. fez 42 anos o sr. Augusto da Silva.

Os nossos parabens a todos.

ESTADAS

Vindo de Lamarosa, esteve aqui de passagem, visitando todos os seus, o sr. Manuel da Silva Samartinho, industrial de Panificação, n'aquela localidade.

Os nossos cumprimentos.

—Vindo de Lisboa, encontra-se aqui o nosso patricio, e bom amigo sr. Manuel da Cunha Maia.

As nossas boas vindas.

Correspondente

Taboeira

Estão como aqui o dissemos já concluidas as reparações não só nos Tanques Publicos, como nas Fontes d'este logar.

Estas reparações merecem toda a nossa simpatia, já mais que de á anos se tornava uma necessidade para todos os fogos deste logar.

AS RUAS

Já estão algumas d'estas artérias devidamente reparadas, faltando as restantes que se encontram n'um caça.

Com o rigor do tempo que ultimamente tem feito, estas encontram-se n'um estado deploravel, o que esperamos muito em breve a sua devida reparação.

Bem haja, quem tanto tem trabalhado em prol de Taboeira.

—Estão para começar com os ensaios para as festas que todos os anos aqui se costumam fazer ao Menino Jesus.

E' bem que todos concorram, para que esta interessante festa, tenha o maior lusimento possível.

Como todos os anos, estas tradicionais festas, terão logar no dia 25, 1 e 6 do proximo mês.

UMA COMO HÁ MUITAS...

Aparece de quando em vez, ali pelas Tabernas uma simpatica menina pagando vinho aos homens, de que nas mesmas se entretem.

Não seria melhor que esta se metesse ao seu silencio?

Correspondente.

Agressão Grave

No sabado p. p. quando se dirigia da noite da Nossa Sr.ª da Conceição em Azurva, para Eixo, foi entre estas duas povoações barvaramente agredido lá paulada o sr. Manuel dos Santos d'esta ultima povoação, pelos srs. Luiz Ferreira, Cardoso, e filho.

O agredido ficou n'um estado de confrangir toda agente; a cabeça abêta em diversas partes, todo o corpo sofreu os horrores das pancadas, e o nariz foi agarrado aos dentes d'um dos agressores.

Barbarismo! Em Eixo praticam-se boas coisas...

E ainda não querem que agente fale!...

Correspondente.

Armindo d'Oliveira Abreu

Completo 22 primaveras no passado dia 12, este nosso querido amigo e assinante, dignissimo empregado comercial em Lisboa, eferecendo uma seia aos seus amigos mais intimos, na antiga casa «14» da rua Manuel Bernardes, que decorreu na maior animação, trocando-se varios brindes entre os assistentes, felicitamos e enaltecendo as belas qualidades de carater do aniversariante.

Ao nosso amigo que é natural de Cadelas «Minho» desejamos que esta data se repita por longos anos, e um futuro risonho, cheio de muitas felicidades.

não só por parte do noivo, como tambem por parte da noiva.

Aos noivos, que são de excelentes familias, aqui lhe enviamos as nossas mais sinceras felicitações.

No fim do jantar os noivos retiraram-se para Lisboa afim de ali passarem a lua de mel.

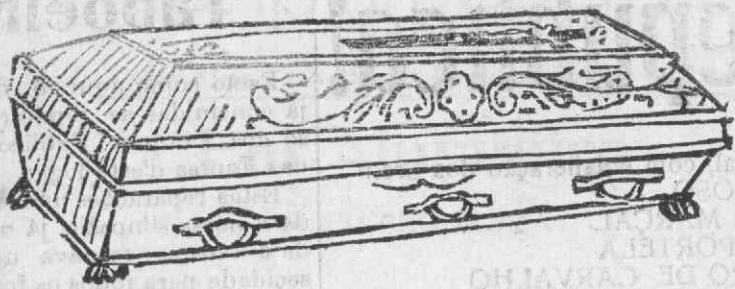
Correspondente.

O Paraíso

Em frente á Capitania AVEIRO

Agencia Funeraria

DE  
Antônio Marques da Cunha



Tem sempre no seu depósito de Cacia UMA GRANDE VARIADADE DE URNAS EM MOGNO E CASTANHO VELHO. CHUMBO para soidaduras que executá com toda a rapidez e perfeição.  
CAIXÕES DOS MAIS MODESTOS AOS DE MAIOR LUXO ALUGA salvas, toalhas, cêra, castiçais e COROAS para todos os preços e vende novas.

Rua Conselheiro Nunes da Silva, CACIA

**Manuel Correia Vidinha**

COM

Fazendas de lã e algodão—Chales de merino e sêda—Miudezas e louças de todas as qualidades—Sapatos e chinelas.

Fabrica de louça vermelha, beirais, tijolos, manilhas, etc.

Praça da Republica (em frente ao chafariz—Augeja)

**FARMÁCIA LUSITANA**  
DE

**ABÍLIO DE CARVALHO**

ESPECIALIDADES nacionais

ESTRANGEIRAS

R. Conselheiro Nunes da Silva

PRODUCTOS químicos

FARMACEUTICOS

CACIA

**Restaurant Floresta**

Este modesto restaurant tem por divisa bem servir os seus estimados clientes. E' o que mais barato vende.

Recomenda-se pelos bons vinhos brancos e tintos

E' o que apresenta sempre o melhor e mais variado peixe,

e a esplêndida CALDEIRADA

A «Ginginha de Lisboa» tambem aqui se vende sendo por excellencia um aperitivo estomacal e o maior reagente contra a GRIPE

Joaquim Simões Birrento  
LARGO DA ESTAÇÃO

AVEIRO

**Corôas e urnas funerárias**

Ninguem compre sem ver os baixos preços do maior e mais antigo depósito de

URNAS do districto.

Só vende BARATO

a Casa Leitão de Estarreja

de fazendas, chales, cazemiras, sedas, modas, artigos de bordar, figurinos, sombrinhas, calçado, gramafones e discos, etc.

Compram-se miúdas de Leite pelo preço mais alto do mercado

**VERMIFUGO LAXATIVO LUSITANO**

Este medicamento absolutamente inofensivo, que em creanças, mesmo de tenra idade, quer em adultos, é d'um efeito seguro e rapido na expulsão destes vermes intestinaes, a bem como na destruição dos germens que os reproduzem.

Preparador e depositário:  
Farmácia Lusitana  
CACIA

**Garage do Americano**

—DE—

José Maria Pereira

Gafanha da Nazaré (Frente á Igreja)—Aveiro



Vende e aluga bicicletas e seus acessórios de todas as marcas. Reparções garantidas.

Preços modicos com rapidez e segurança.

Fazem-se todos os concertos em religioes e grafonólas, garantindo-se o seu bom funcionamento.

V ê r  
P a r a  
O r ç ê r

Tram-se Orcamentos gratis, encarga-se de qualquer especie de Carpintarias.

ANTONIO SOARES DA SILVA

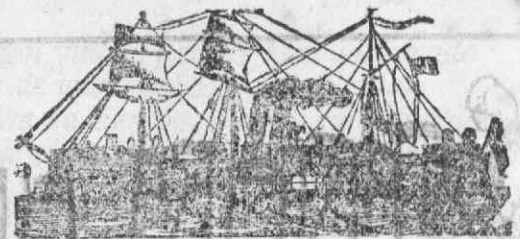
Matadugos—Aveiro

—DE—

Oficina de Carpintaria Mecânica

**AGENCIA COSTA**

Passagens



Praça-Estarreja

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos.

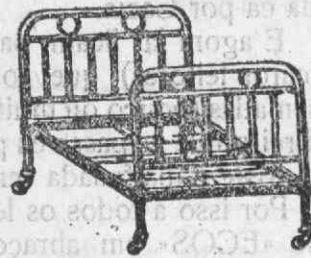
Responde-se a toda a correspondencia.

**Prontidão, Seriedade e Economia**

A «Construtora» de Móveis de Ferro de Avanca

— DE —

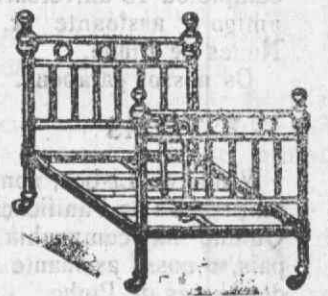
João António S. Borges



Grande produção de móveis de ferro

Fornecimento para todos os pontos do paiz, aos melhores preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito. Se querem ser bem servidos e servirem bem os vossos clientes não comprem sem verificar o meu fabrico Consultem preços.



**A Z U L E J O S**

Azulejos artisticos e decorativos — A maior perfeição em todos os estilos — Cópias fieis de: monumentos, assuntos históricos, paisagens, fotografias, etc. ....

**F A B R I C A**

— DA —

**F O N T E N O V A**

— DE —

**Manuel Pedro da Conceição, Filhos**

(Firma registada)

**AVEIRO PORTUGAL**

Premiada em diversas exposições nacionais e estrangeiras — Grande Prémio na Exposição do Rio de Janeiro de 1922

(Casa Fundada em 1882)

**Fábrica Portuguesa de Tintas de Impressão, Lda.**

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira, 240 (Largo do Ouro) — Porto

**TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS E INDUSTRIAIS**

Esmalte «Apollo»

O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA Traineiras e Navios

**ALVAIADES, SECANTES LIQUIDOS E VERNIZES**

O ECOS DE CACIA é impresso com as afamadas tintas desta casa que se recomendam pela sua boa qualidade.